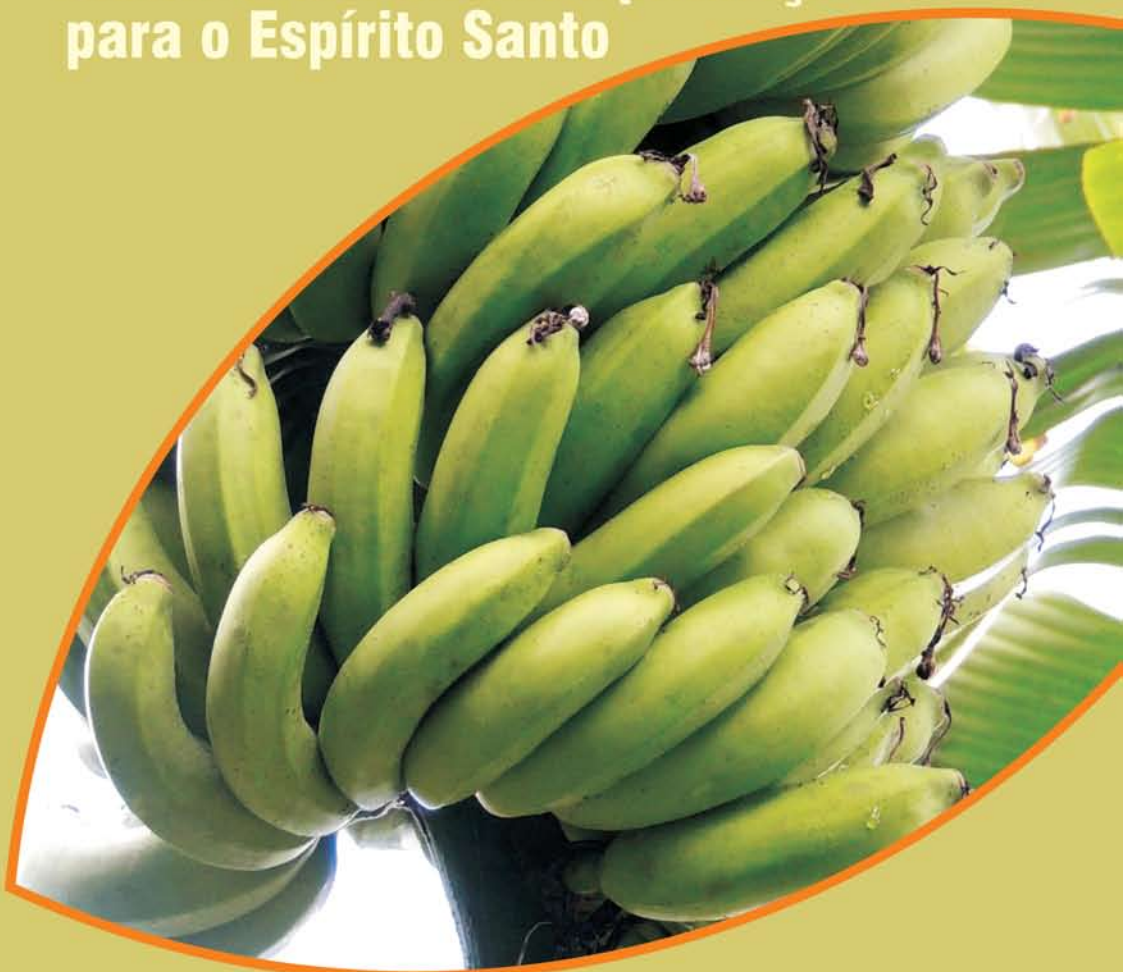


'Tropical'

Cultivar de Banana tipo Maçã
para o Espírito Santo



‘Tropical’

Cultivar de Banana tipo Maçã para o Espírito Santo

No Estado do Espírito Santo, as primeiras lavouras comerciais de banana foram implantadas na década de sessenta do século XX, quando a cultura passou a ter importância econômica para o Estado com o cultivo da banana-maçã. Nos municípios de Alfredo Chaves, Guarapari e Iconha, o desenvolvimento econômico passou a ser alicerçado gradativamente com a cultura, que apresentou um expressivo crescimento na produção e comercialização, beneficiando a maioria das comunidades rurais.

Entretanto, devido à elevada susceptibilidade da bananeira ‘Maçã’ ao mal-do-panamá, doença causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f.sp. *cubense* que provoca o colapso e morte das plantas, houve, na área de seu cultivo, a substituição pela bananeira ‘Prata’, uma vez que esta é mais tolerante, porém igualmente suscetível ao mal-do-panamá. Dessa forma, a partir da década de 70, a banana-maçã, que deixou de ser produzida de forma comercial, foi dizimada ao longo dos anos pela doença e ficou restrita a algumas pequenas áreas.



Com isso, a banana-maçã capixaba perdeu considerável posição no mercado, pela ausência de outras cultivares resistentes e com aceitação comercial. Tal situação provocou um forte impacto negativo nos municípios produtores.

No entanto, verifica-se nos últimos anos a retomada potencial de mercado para a banana-maçã, principalmente no sistema de cultivo orgânico devido à grande valorização desse segmento pela população brasileira.

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) vem, desde 1976, desenvolvendo pesquisa científica e ações direcionadas para a introdução, avaliação e seleção de novas cultivares de bananeira, resistentes às principais doenças, produtivas e com potencial econômico para o estado do Espírito Santo, incluindo as do tipo 'Maçã'.

Em 1982, foi iniciado o Programa de Melhoramento Genético da Bananeira, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical, CNPMF/Embrapa, Cruz das Almas-BA, com o principal objetivo de obter híbridos tetraploides (AAAB) resistentes às principais doenças, além de mais produtivos e com melhor qualidade de frutos. Nesse programa, utilizando como parental feminino a cv. Yangambi nº 2, triploide (AAB) e como parental masculino o diploide (AA) M53, foram gerados híbridos tetraploides, que foram avaliados em diferentes regiões produtoras do Brasil. Alguns desses híbridos foram introduzidos e estudados nas Fazendas Experimentais do Incaper de Alfredo Chaves e Cafundó, localizadas nos municípios de Alfredo Chaves, durante 20 anos, de onde se selecionou o híbrido YB42-21, lançado pela Embrapa como 'BRS Tropical'.

Visando atender à demanda de produtores e consumidores, o Incaper está recomendando para as regiões aptas do Espírito Santo ao cultivo de banana-maçã a cv. BRS Tropical.



DESCRIÇÃO DA CULTIVAR BRS TROPICAL

A 'BRS Tropical' é um híbrido tetraploide (AAAB) gerado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas - BA, obtido pelo cruzamento da cultivar Yangambi nº 2 com o diploide (AA) M53. Com praticamente o mesmo porte, a 'BRS Tropical', apresenta a maioria de suas características, tanto de desenvolvimento quanto de rendimento, semelhantes às da cultivar Maçã. No

entanto, é superior no que diz respeito à resistência às doenças sigatoka-amarela e mal-do-panamá.

São plantas altas com bom perfilhamento e os frutos, quando maduros, apresentam casca amarela, polpa esbranquiçada, sem empedramento e sabor doce, com baixa acidez, semelhante aos da banana-maçã.

A banana 'Tropical' é cultivada há mais de 15 anos em uma mesma área da Fazenda Experimental de Alfredo Chaves sem apresentar sintomas do mal-do-panamá e com resistência à sigatoka-amarela.

A cultivar também foi avaliada em diferentes ecossistemas no Espírito Santo e em outras regiões produtoras do Brasil, tendo apresentado características agronômicas semelhantes e/ou superiores à cv. Maçã. Com praticamente o mesmo porte, a banana 'Tropical' é uma planta vigorosa que pode ser cultivada nos mesmos espaçamentos, seguindo as mesmas recomendações técnicas usadas na 'Maçã'. Atinge produtividade superior ao da banana-maçã em condições não irrigadas, dependendo das condições edafoclimáticas e manejo da cultura. Apresenta bom perfilhamento, bom desenvolvimento e crescimento, produzindo frutos de excelente qualidade (Tabela 1).

Quanto à aceitação de mercado da cultivar Tropical, as impressões obtidas dos consumidores são de uma fruta com aspecto visual e sabor muito semelhantes à tradicional banana-maçã.

As análises químicas dos frutos revelaram que suas características relativas à acidez (ATT), °Brix (SST), relação SST/ATT e ao teor de amido foram similares às da banana-maçã, tendo "vida de prateleira" média, após a colheita, de 11 dias (7 a 18 dias), além de maior resistência à antracnose, o que pode facilitar tanto sua adoção pelos produtores, como a preferência dos consumidores.



Tabela 1 - Principais características da cultivar BRS Tropical no Espírito Santo¹

CARACTERÍSTICAS	cv. BRS Tropical
Grupo genômico	AAAB
Porte da planta	Alto
Altura da planta (m)	3,6
Diâmetro pseudocaule (cm)	27
Dias da floração à colheita	89,7 (83-114)
Folhas na inflorescência ²	13,9 (12-16)
Folhas na colheita ²	10,0 (7-13)
Peso do cacho (kg)	11,6 (8,5-14,5)
Pencas por cacho (nº)	5,8 (5-8)
Frutos por penca	15,4 (10,7-18,4)
Frutos por cacho	88,4 (73-114)
Peso do fruto (g)	119,5
Comprimento do fruto (cm)	10,7 (8,0-15,9)
Diâmetro do fruto (cm)	4,2 (3,5-4,9)
Espessura da casca (mm)	2,0
Textura dos frutos (kgf)	0,23
pH	4,53
ATT (%)	0,60
SST (Brix)	18,8
Amido (%)	3,03
Tempo de prateleira (dias)	11 (7-18)
Doenças ³ :	
Sigatoka-amarela	R
Mal-do-panamá	R ⁴
Broca-do-rizoma	S
Moko	S

¹ Médias de vários ciclos de produção em diferentes ambientes.

² Sem a utilização de fungicidas para o controle do mal-de-sigatoka.

³ R- Resistente; S- Suscetível.

⁴ Em condições de desbalanceamento dos nutrientes no solo, com desequilíbrio nutricional, pode ocorrer a doença de forma localizada.

A cultivar BRS Tropical vem suprir a lacuna deixada pela ausência de uma cultivar do tipo Maçã resistente ao mal-do-panamá e, assim, disponibilizar para os bananicultores uma nova alternativa economicamente viável para atendimento de um nicho de mercado específico e aos consumidores, frutos com sabor semelhante a banana-maçã tradicional.

O Incaper mantém um campo de produção de mudas nas Fazendas Experimentais de Alfredo Chaves e de Pacotuba, para implantar pomares clonais, em cooperação com a SEAG-ES, Prefeituras Municipais, Cooperativas e Associações de produtores, visando à distribuição de mudas para os bananicultores. Matrizes dessas cultivares estão também disponíveis na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.



EQUIPE TÉCNICA

José Aires Ventura

Eng^o Agr^o, D.Sc. Fitopatologia, Pesquisador do Incaper

Luiz Carlos Caetano

Eng^o Agr^o, D.Sc. Produção Vegetal, Pesquisador do Incaper

Adelaide de Fátima Santana da Costa

Eng^a Agr^a, D.Sc. Fitotecnia, Pesquisadora do Incaper

Sebastião de Oliveira e Silva

Eng^o Agr^o, D.Sc. Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa (aposentado)

Renato José Arleu

Eng^o Agr^o, D.Sc. Entomologia, Pesquisador do Incaper (aposentado)

Hélcio Costa

Eng^o Agr^o, D.Sc. Fitopatologia, Pesquisador do Incaper

Alciro Lamão Lazzarini

Técnico Agrícola, Extensionista do Incaper

José Antonio Gomes

Eng^o Agr^o, D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador do Incaper (aposentado)

Agradecimentos: Aos Técnicos Agrícolas Jomar Luiz Roversi e Ronaldo Paschoal Marchizi pelo apoio na condução dos trabalhos de campo. À Laudeci Maria Maia Bravin pelo apoio na composição gráfica.

Documentos nº 223

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 2.500

Agosto/2013 - Vitória-ES

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

www.incaper.es.gov.br

Apoio



SECRETARIA DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TRABALHO



Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Realização



SECRETARIA
DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO,
AQUICULTURA
E PESCA

